

Não basta... é necessário...

Meus amigos, em favor da vitória do amor, que pretendemos atingir em nossos círculos doutrinários,

não basta:

que a palavra se exteriorize, brilhante, da boca, impressionando agradavelmente os ouvidos;

que a consolação seja vertida pelo carinho fraternal dos outros sobre as úlceras da nossa alma;

que a emoção nos arrebate, momentaneamente, da superfície escura do Planeta, às regiões douradas da beleza e do sonho;

que a admiração nos arranque interjeições gratulatórias, à frente do heroísmo alheio;

que a lâmpada dos amigos cheios de abnegação e coragem, nos empreste luz aos olhos cegos, por alguns momentos ou por alguns anos;

que o pão da caridade se multiplique para os nossos ideais de beneficência ou para nossos estômagos famintos;

que a água jorre, magnânima, de mananciais transitórios da Terra, atendendo aos nossos caprichos ou à nossa sede;

que o socorro do devotamento celestial se irradie na direção de nossas necessidades, salvando-nos, provisoriamente, de quedas fatais;

que fenômenos e maravilhas se improvisem aos nossos olhos assombrados, compelindo-nos à inteligência a novas atitudes e a novas atividades mentais;

é necessário:

que acima de todas as benções, suscetíveis de serem recolhidas por nossas reclamações individualistas, se erga nosso coração para Jesus-Cristo, a cuja dedicação multi-milenária devemos consagrar a própria vida, na renovação interior de nossa personalidade e na reestruturação do nosso destino, pela fraternidade, pelo trabalho incessante e pelo sacrifício de nós mesmos, em favor do mundo feliz e regenerado de Amanhã.

Emmanuel

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 23-10-1949.

Local — União Espírita Mineira, na cidade de Belo Horizonte, Minas.